***ONDE ESTAMOS NÓS? O QUE REALMENTE SOMOS NÓS?***

Na verdade, nós no mundo, somos considerados como uma PRAGA, quando estamos acabando com os recursos existentes no planeta TERRA, e chegará um momento que este planeta não suportará mais tanto desgaste. É só olhar para a Amazônia, como está, e como será daqui há 100, 200 anos. Somos 7 bilhões e 200 milhões de bocas que todos os dias clama por alimento.

Tantos filmes já foram produzidos, enfatizando invasões de seres extra-terrestres que vem a este mundo como gafanhotos, como pragas, que a própria Bíblia retrata, e assim sendo acredito na eliminação de nossa própria raça. Não porque merecemos, mas porque segundo a Teoria de Gaia, não souberam e não saberão respeitar a grande integração existente nas coisas do meio ou entre as coisas da natureza.

Não importa o tempo que aqui ficaremos: se são 4 a 5 mil anos como é enfatizado pela teoria do Criacionismo ou se são de 2 a 3 milhões de anos, segundo a Teoria do Evolucionismo. A verdade é que por causa de nosso egoísmo, ingratidão com a natureza, sabemos que as nossas futuras gerações sofrerão por nossas inconsequências e imprudências. Infelizmente não estaremos aqui para ver esta AGONIA! E por favor aqueles que virão, não culpem DEUS, pelo que vocês conviverão. Foram seus antepassados os culpados, na verdade, NÓS que partimos como uns covardes na calada da noite, porque a vida é tenra e efêmera demais, porque se assim não a fosse, não agiríamos como covardes, no sentido de deixar mazelas irreparáveis para os nossos ENTES FUTUROS.

Se vivêssemos 1000, 2000 anos, não seriamos e nem agiríamos como animais predadores daquilo que a natureza nos oferece, e nem destruiríamos o que nos foi oferecido por DEUS, ou por quaisquer outra FORÇA SUPREMA que tenha sido ou que está inerte, mas que um dia acordará e punirá de maneira veemente as GERAÇÕES que vierem. Sem DÓ e nem PIEDADE.

Então continuem destruindo o que GAIA, explicita que “nós dependemos da natureza para sobreviver e ela, a natureza, também necessita de nossa sensibilidade e entendimento para que ela SOBREVIVA. Chorar será preciso, por não entendermos porque somos tão cruéis com os recursos naturais, pela nossa falta de respeito com o mundo, natureza e o meio em que vivemos. Amanhã poderemos ser humanos sim, mas não humanos terrestres, podemos ser sim, também humanos, porém extra-terrestres, como afirma Carl Sagan; mas como afirmou Platão, “no momento que o homem começar a agir pelo racionalismo, ele perceberá que talvez não haja um deus para lhe punir, e aí mora o perigo, porque ele destruirá tudo e todos o que ele encontrar pela frente, sem rodeios e freios”.

Então acordemos pelo o que estamos fazendo com Gaia, ela nasceu, interage, mas talvez não suporte tanta incoerência e insensibilidade desenvolvida pela própria humanidade, o qual se espera que a mesma respeitasse incondicionalmente, dentro de um processo de pura interação e mutualidade.

Pois um dia, “podemos sim, encontrar com o nosso DEUS, após a morte, ou simplesmente, com um grande vazio negro na iminência da humanidade”. Mas enquanto isso, DEVEMOS ACREDITAR NO NOSSO DEUS, que não olha diferenciado, que não só pune os ricos, mas todos aqueles que merecem, mas que também dá chance a todos de se redimirem de acordo com o seu e o propósito de vivência.